

CAPÍTULO V

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O NEOCLASSICISMO NAS RUAS: AS PALMEIRAS IMPERIAIS

Referimo-nos várias vezes, na presente dissertação, ao “processo de transformação” da paisagem urbana de Lorena. De fato, para o período em questão, não podemos considerar que o que houve foi apenas uma evolução natural, decorrente do processo pelo qual as cidades passam ao longo do tempo, sofrendo influências das mais diversas origens. Preferimos o termo transformação porque houve uma ruptura do padrão urbanístico estabelecido desde os tempos coloniais, que somada à velocidade dos processos possibilitada pela implantação da ferrovia, colocam a situação urbana lorenense em um novo patamar.

Concorrem para essa transformação, principalmente a transferência da Corte Portuguesa para o Brasil no início do século XIX e a instalação da ferrovia em meados do mesmo século.

Do primeiro fato decorrem a verdadeira invasão de produtos manufaturados ingleses que, como vimos, fez minguar várias expressões da produção artesanal tradicional local, como foi o caso das tecelãs de algodão, cujo ofício desapareceu em apenas duas décadas. Promoveu, por decreto, a melhoria das condições de vida no Rio de Janeiro e de sua aparência, para adequar a cidade ao seu novo *status*. Tais decretos, sendo extensivos às demais cidades brasileiras, influenciaram grandemente no processo de ruptura das tradições. Promoveu também o ingresso de uma nova estética, trazida pelos portugueses da Corte e pelos franceses,

quer bonapartistas, como os integrantes da Missão Francesa de 1816, quer antibonapartistas, como muitos dos que acompanharam a família real em 1808.

A mais relevante contribuição veio através do trabalho de Grandjean de Montigny. Embora sua produção seja pequena, sua influência é enorme, ao legar à sociedade fluminense – e à elite cafeeira, por extensão – o conceito de vinculação entre neoclassicismo e nobreza, seja de espírito, como ele acreditava, ou “de fachada”, como acredita nossa elite até hoje. Nesse sentido, muito colaborou a corte ao adotar o neoclassicismo da Missão como arquitetura oficial.

Prevaleceu, em nosso entender, a segunda concepção, posto que o neoclássico francês ao qual Montigny se filia e sob o qual educa seu espírito e gosto, tomava como premissa fundamental e primeira a liberdade do homem, o que o torna um paradoxo nos trópicos, ao ser adotado como estilo oficial de uma sociedade baseada e dependente da exploração da mão-de-obra escrava.

Somos feitos de paradoxos. Ao encontrar-se com a civilização paulista, este neoclássico – já desvirtuado em seus princípios – será desvirtuado em sua aparência, pelo empobrecimento de seu repertório, fruto da necessidade de ajustes à taipa e à falta de técnicas à altura de seu refinamento.

Somente a ferrovia, cuja velocidade encurtou as distâncias, pode possibilitar a inclusão de novos materiais e técnicas, muitos deles exigindo a importação de mão-de-obra específica também, como ocorreu no episódio do ajardinamento do Largo Imperial e no caso do Engenho Central, que impunha gente especializada para a sua manutenção.

As mudanças se processaram primeiramente no âmbito privado e em seguida nos espaços públicos. Primeiro os palacetes e as “belas e severas residências”, depois as igrejas, a Câmara, a Santa Casa, todos recebendo, gradativamente, ares classicizantes.

Mas como unir todos estes eventos isolados dentro da velha cidade bicentenária? Como em um jogo de xadrez, todas estas peças necessitam de um tabuleiro, que é o espaço que permite e promove a sua articulação. O tabuleiro lorenense, apesar de “asseado”, como disse Saint-Hilaire, precisa conjugar-se com suas peças, os edifícios.

Surge então, o elemento que proporciona esta articulação: as palmeiras imperiais. Definidas por Ribeiryrolles como os “guardas imóveis” do Jardim Botânico carioca, guardam também o acesso ao porto do Paraíba, o passeio das famílias no Largo Imperial e, solenes, a última viagem em direção ao cemitério. Emolduram a nova Matriz – “um templo, em suma, de puro estilo romano, todo ele incombustível, solidamente construído, em condições de atravessar séculos...”(RODRIGUES, 1956, p.102), com teria dito o próprio Ramos de Azevedo – e o solo sagrado de seu adro, ao mesmo tempo que evocam, ao se apresentarem dispostas em renque, aquelas sensações que Boulée explorava e buscava em seus projetos grandiosos e de perspectivas infinitas.

O neoclassicismo nas ruas de Lorena expressa-se por meio das suas palmeiras. Assim ocorre em outras cidades do Vale. Assim será nos espaços mais nobres da capital paulista – a esplanada do Teatro Municipal, sempre evocando outra planta transformadora: o café.



BIBLIOGRAFIA

DOCUMENTOS MANUSCRITOS

ATAS da Câmara Municipal de Lorena
1884, 1885, 1888

MONOGRAFIAS

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de filosofia**. 4ªed. São Paulo: Martins Fontes, 2000

AGASSIZ, Louis. **Viagem ao Brasil: 1865-1866**. São Paulo: EDUSP, 1975

ANTIGAS Fazendas de café da província fluminense. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980

ANTONIL, André João. **Cultura e opulência do Brasil**. Texto confrontado com a edição de 1711; com um estudo biobibliográfico por Affonso de E. Taunay. 3ªed. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia; São Paulo: Edusp. 1982. (Coleção Reconquista do Brasil, nova série; v. 70)

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte moderna**. São Paulo: Cia. das Letras, 1992. [9ª reimpressão, 2004] ISBN85-7164-251-6

ARGAN, Giulio Carlo. **História da arte como história da cidade**. 4ªed. São Paulo: Martins Fontes, 1998. ISBN85-336-0927-2

ARRUDA, José Jobson de Andrade. (coord. ger.) **Documentos manuscritos avulsos da Capitania de São Paulo (1644-1830): Catálogo 1**. org. Heloísa L. Bellotto, Gilson S. M. Reis. Bauru, SP: EDUSC; São Paulo: FAPESP: IMESP, 2000. ISBN85-7460-056-3

BANDEIRA, Julio, XEXÉO, Pedro Martins Caldas, CONDURU, Roberto. **A Missão Francesa**. Intr. Embaixador Marcos Azambuja. Rio de Janeiro: Sextante, 2003. ISBN85-7542-099-2

BARRETO, Angela Maria. **Lorena: aspectos históricos da Câmara Municipal**. Lorena: Stiliano, 1998

BENEVOLO, Leonardo. **História de la arquitectura del Renacimiento**. [4ªed. it] Barcelona: Gustavo Gili, 1988. v.1 e 2. ISBN84-252-1016-X

- BENEVOLO, Leonardo. Nascimento e desenvolvimento da cidade industrial In: **História da arquitetura moderna**. 3ª ed. 1ª reimpressão São Paulo: Perspectiva, 2001
- BIERMANN, Veronica et. al. **Teoria da arquitetura: do Renascimento aos nossos dias**. (coord. Petra Lamers-Schütze) Köln: Taschen, 2003 ISBN3-8228-2693-6
- BITTENCOURT, Gean Maria. **A Missão Artística Francesa de 1816**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Museu de Armas Ferreira da Cunha, 1967.
- BRUNO, Ernani Silva. (org.) **São Paulo: terra e povo**. Porto Alegre: Globo, 1967.
- CALDEIRA, Mario Henrique de Castro. **Arquitetura na cidade do Rio de Janeiro: tradição e renovação (1808 – 1831)**. 1999. 144p. Dissertação (Mestrado) — Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1999
- CANABRAVA, A. P. Esboço da história econômica de São Paulo. In: BRUNO, Ernani Silva. **São Paulo, terra e povo**. Porto Alegre: Globo, 1967, p.32-37
- CARRILHO, Marcos José, **As fazendas de café do caminho novo da Piedade**. 1994. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, SP.
- CARS, Jean de, PINON, Pierre. **Paris – Haussmann**. Paris: Éditions du Pavillon de L'arsenal: Picard Éditeur, 1991. ISBN2907513117.
- CESAR, Faustino. **Resenha histórica de Lorena**. Lorena: Estabelecimento Graphico São José, 1928
- DEBRET, Jean-Baptiste. **Viagem pitoresca e histórica ao Brasil**. Belo Horizonte/São Paulo: Ed. Itatiaia: Edusp, 1989. (col. Reconquista do Brasil, 3ª série, v.7)
- DEL BRENNNA, Giovanna Rosso. Ecletismo no Rio de Janeiro (séc. XIX-XX) In: FABRIS, Annateresa (org.) **Ecletismo na arquitetura brasileira**. São Paulo: Nobel:EDUSP, 1987. p.29-67
- DURAND, Jean-Nicolas-Louis. **Précis of the lectures on architecture**. Los Angeles, CA: The Getty Research Institute, 2000. [*Précis des leçons d'architecture données à l'École Polytechnique*]
- EVANGELISTA, José Geraldo. **Lorena no século XIX**. São Paulo: Governo do Estado, 1978. Col. Paulística, v. 7.
- EVANGELISTA, José Geraldo. **Retalhos históricos de Lorena**. Lorena: Soc. Amigos da Cultura de Lorena, 2001. Col. Lorenense, v. 5.
- FLEMING, John, HONOUR, Hugh, PEVSNER, Nikolaus. **Penguin dictionary of architecture and landscape architecture**. 5th ed. London/New York: Penguin Books, 1999. (paperback)

- FRAMPTON, Kenneth. Transformações culturais: Arquitetura neoclássica, 1750-1900 In: **História crítica da arquitetura.** cap. 1. p.3-11
- GUARALDO, Eliane. **Repertório e identidade: espaços públicos em São Paulo, 1890-1930.** 191p. Tese (Doutorado) — Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002
- HAUSSMANN, Baron, **Mémoires.** intr. Françoise Choay. Paris: Éditions du Seuil, 2000. ISBN2-02-039898-2
- HERKENHOFF, Paulo. **Biblioteca Nacional: a história de uma coleção.** Rio de Janeiro: Salamandra, 1996
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. (dir. ger.), **Época colonial,v.1: do descobrimento à expansão territorial.** 13ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003. (História geral da civilização brasileira; t.1, v.1) ISBN 85-286-0503-5
- HUGUENEY, Jeanne. Haussmann et les jardins publics. In: RÉAU, Louis, **L'œuvre du Baron Haussmann, Préfet de la Seine (1853-1870).** Paris: Presses Universitaires de France, 1954. p.91-123
- JACQUES, Annie, MOUILLESEAUX, Jean-Pierre. **Les architectes de la liberté.** Paris: Gallimard, 1989. (coll. Découvertes Gallimard–Architecture, v.47) ISBN2-07-053067-1
- JELLICOE, Geoffrey, JELLICOE, Susan. **El paisaje del hombre: la conformación del entorno desde la prehistoria hasta nuestros días.** 2ª ed. Barcelona: GG, 2000. ISBN84-252-1658-3
- LAGO, Bia Corrêa do. **Augusto Stahl: obra completa em Pernambuco e Rio de Janeiro.** Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria: Ed. Capivara, 2001. (Col. Visões do Brasil nº 3) ISBN85-86011-48-7
- LAGO, Pedro Corrêa do. **Militão Augusto de Azevedo: São Paulo nos anos 1860.** Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria: Ed. Capivara, 2001. (Col. Visões do Brasil nº 2) ISBN85-86011-47-9
- LAUGIER, Marc-Antoine. **An essay on architecture.** (tr. and intr. by Wolfgang and Anni Herrmann). Los Angeles, CA: Hennessey & Ingalls, 1977. (col. Documents and sources in architecture no.1) ISBN0-912158-92-1
- LAURIE, Michael. **An introduction to landscape architecture.** 2nd. edition New York: Elsevier, 1986
- LEMONS, Carlos A. C. **Casa paulista: história das moradias anteriores ao ecletismo trazido pelo café.** São Paulo: EDUSP, 1999
- LEMONS, Carlos A. C. Ecletismo em São Paulo In: FABRIS, Annateresa (org.) **Ecletismo na arquitetura brasileira.** São Paulo: Nobel:EDUSP, 1987. p.69-103

- LEVASSEUR, Émile. **O Brasil**. (reimpressão da 1ª ed.) Rio de Janeiro: Bom Texto, 2000. ISBN85-87723-07-3
- MACEDO, S. S. **Quadro do paisagismo no Brasil**. São Paulo: FAUUSP/Itaú/Abyara, 1999. ISBN85-901169-2-1
- MAIA, Tom, HOLANDA, Sérgio B de. **Vale do Paraíba, velhas fazendas** São Paulo: Cia. Editora Nacional: EDUSP, 1975
- MAPA**: imagens de formação territorial brasileira. Rio de Janeiro: Fundação Emílio Odebrecht, 1993. ISBN 85-85023-14-7
- MARX, Murillo. **Cidade no Brasil, terra de quem?** São Paulo: Nobel, 1991
- MEMÓRIAS** de Lorena em fotos e palavras. Tomo 3. Lorena: Soc. Amigos da Cultura de Lorena, 2003. Col. Lorenense, v.8
- MIDDLETON, Robin, WATKIN, David. **Neoclassical and 19th century architecture**. New York: Abrams, 1980. ISBN0810910144.
- MIGNOT, Claude. **L'Architecture au XIXe siècle**. Fribourg: Office du livre, 1983. ISBN2281150798.
- MILLIET, Sergio. **Roteiro do café: análise histórico-demográfica da expansão cafeeira no estado de São Paulo**. S.l.: s.n., 1938.
- MORALES DE LOS RIOS Fº, Adolfo. **O Rio de Janeiro imperial**. 2ªed. (pref. Alberto da Costa e Silva). Rio de Janeiro: Topbooks: Univercidade Editora, 2000. ISBN85-7475-016-6
- MORSE, Richard M. **Formação histórica de São Paulo**. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1970.
- MOTTA SOBRINHO, Alves. **A civilização do café (1820-1920)**. São Paulo: Brasiliense, 1967
- MOURA, Carlos Eugênio Marcondes de. **O visconde de Guaratinguetá: um fazendeiro de café no Vale do Paraíba**. 2ªed. rev e amp. São Paulo: Studio Nobel, 2002. ISBN85-7553-007-0
- PATETTA, Luciano. Considerações sobre o ecletismo na Europa In: FABRIS, Annateresa (org.) **Ecletismo na arquitetura brasileira**. São Paulo: Nobel:EDUSP, 1987. p.9-27
- PICON, Antoine. From “poetry of art” to Method: The theory of Jean-Nicolas-Louis Durand In: DURAND, Jean-Nicolas-Louis **Précis of the lectures on architecture**. Los Angeles, CA: The Getty Research Institute, 2000. p.1-68pi

- QUEIRÓZ, Carlota Pereira de. **Um fazendeiro paulista no século XIX**. São Paulo: Conselho Estadual de Cultura, 1965
- RÉAU, Louis, **L'œuvre du Baron Haussmann, Préfet de la Seine (1853-1870)**. Paris: Presses Universitaires de France, 1954.
- REIS, Nestor Goulart. **Imagens de vilas e cidades do Brasil colonial**. São Paulo: EDUSP/Imesp/Fapesp, 2000. (Col. Uspiana – Brasil 500 anos)
- REIS, Paulo Pereira dos. **As divisas municipais entre Guaratinguetá e Lorena**. Taubaté: IEB/UNITAU, 1980
- REIS, Paulo Pereira dos. **O caminho novo da Piedade no nordeste da capitania de São Paulo: apontamentos para o estudo do “Caminho Novo da Freguesia da N. Sra. da Piedade à Fazenda Santa Cruz dos padres jesuítas” – 1725-1822**. São Paulo: Conselho Estadual de Cultura, [1971]
- REIS, Paulo Pereira dos. **Lorena nos séculos XVII e XVIII**. [Caçapava, BR]: Fundação Nacional do Tropeirismo, 1998
- RIBEYROLLES, Charles. **Brasil pitoresco: história, descrições, viagens, colonização, instituições**. São Paulo: Ed. Itatiaia: EDUSP, 1980
- RODRIGUES, Antônio da Gama. **Gens lorenensis: do sertão de Guaypacaré à formosa cidade de Lorena (1646-1946)** Lorena: [s.n.], 1956
- RODRIGUES, Antônio da Gama. **Gens lorenensis: do sertão de Guaypacaré à formosa cidade de Lorena**. 2ªed. Lorena: Soc. Amigos da Cultura de Lorena: HL2 Editora, [2001] (col. Lorenense, v. VI)
- RODRIGUES, Antônio da Gama. **O Conde de Moreira Lima**. São Paulo: [s.n.], 1942 (Biblioteca Genealógica Brasileira, v. 2)
- RYKWERT, Joseph. **A sedução do lugar: a história e o futuro da cidade**. (trad.) Valter L. Siqueira. São Paulo: Martins Fontes, 2004. (Coleção a) [do orig. The seduction of place] ISBN85-336-1949-9
- RYKWERT, Joseph. Lo clásico y lo neoclásico In: **Los primeros modernos**. Barcelona: Gustavo Gili, 1982. p.9-52
- SAINT-HILAIRE, Auguste de. **Segunda viagem do Rio de Janeiro à Minas Gerais e à São Paulo, 1822**. Trad. Vivaldi Moreira. Belo Horizonte/São Paulo: Ed. Itatiaia/Edusp, 1974. Col. Reconquista do Brasil, v. 11
- SCHAMA, Simon. **Paisagem e memória**. São Paulo: Cia. das Letras, 1996. ISBN85-7164-538-8

- SPIX, Johann Baptist von, MARTIUS, Carl Friedrich Philipp von. **Viagem pelo Brasil, (1817-1820)**. Pref. Mario Guimarães Ferri. Trad. Lúcia F. Lahmeyer. Belo Horizonte/São Paulo: Ed. Itatiaia/Edusp, 1981. Col. Reconquista do Brasil, nova série, v.46-47-48
- SURAND, Guy. Haussmann, Alphand: des promenades pour Paris. In: RÉAU, Louis, **L'œuvre du Baron Haussmann, Préfet de la Seine (1853-1870)**. Paris: Presses Universitaires de France, 1954
- TAUNAY, Affonso d'Escragnole. **A propagação da cultura cafeeira**. Rio de Janeiro: Departamento Nacional do Café, 1934. [sem paginação].
- TAUNAY, Afonso d'Escragnole. **A Missão Artística de 1816**. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1983. (Col. Temas brasileiros, v. 34)
- TERRA, Carlos Gonçalves. **Os jardins no Brasil no século XIX: Glaziou revisitado**. 2ª ed. Rio de Janeiro: EBA/UFRJ, 2000. ISBN85-87145-06-1
- UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Sistema Integrado de Bibliotecas. Grupo DiTeses. **Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da USP: documento eletrônico e impresso**. Vania M. B. Funaro (coord.) São Paulo: SIBi-USP, 2004. ISBN85-7314-023-2
- WAGNER, Robert, BANDEIRA, Júlio. **Viagem ao Brasil nas aquarelas de Thomas Ender. 1817-1818**. Petrópolis: Kapa Editorial/Petrobrás/BBA Creditanstalt, 2000. Tomos 1-2-3
- ZALUAR, Augusto Emílio. **Peregrinação pela província de São Paulo (1860-1861)**. São Paulo: Ed. Itatiaia/Edusp, 1975. (Col. Reconquista do Brasil, v. 23)
- ZEVI, Bruno. **Saber ver a arquitetura**. São Paulo: Martins Fontes, 1978

PUBLICAÇÕES SERIADAS

- DEAN, Warren. A Botânica e a política imperial: introdução e adaptação de plantas no Brasil Colonial e Imperial. In: **Estudos Avançados**, junho, 2001, [s.p.], n.17, Coleção Documentos (Série Ciências Humanas – História)
- MATHEU, Christine. Books: Les Promenades de Paris; Edifices de Rome Moderne; C. N. Ledoux: L'Architecture. In: **Architectural Record**, Outubro, 1985, p.109-110 (resenha de livros)
- PINHEIRO, Maria Lucia Bressan, D'AGOSTINO, Mário Henrique Simão. A noção de pitoresco em arquitetura. In: **Desígnio**, março, 2004, p.119-128

FONTES ELETRÔNICAS

- ÉCOLE D'ARCHITECTURE DE VERSAILLES. **André Le Nôtre**. Produzido pelo Ministère de la culture et de la communication de France. Direção científica Georges Farhat. Disponível em: <<http://www.lenotre.culture.gouv.fr>>. Acesso em: 29 out. 2004.
- ÉCOLE NATIONALE SUPÉRIEUR DES MINES DE PARIS. Bibliothèque Boufflers à Fontainebleau. Photographie: Patricia Fraile. **Extraits de: Les Promenades de Paris par A. ALPHAND, édition J. Rothchild**. Disponível em : http://www.bib.ensmp.fr/fonds/pages_bib/Webphoto_alfan/. Acesso em 6 jun. 2003.
- FUNDAÇÃO JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO. **Palma mater**. Site oficial do Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://www.jbrj.gov.br/historic/palmater.htm>>. Acesso em: 3 nov. 2003.
- HOLLANDA FERREIRA, Aurélio B. et. al. **Novo dicionário Aurélio – Séc. XXI**. (coord.) versão 1.0 para Macintosh. Margarida dos Anjos e Marina Baird Ferrreira. Rio de Janeiro: Nova Fronteira: Lexikon Informática, [1999]. 1 CD-ROM
- MAIS GARRIDA PRODUÇÕES CULTURAIS. **Passeio Público**. O site traz informações sobre história, arte, patrimônio histórico e arquitetura do Rio de Janeiro; e é ilustrado por fotografias recentes e gravuras dos séculos XVIII, XIX e XX. Disponível em: <<http://www.passeiopublico.com.br>>. Acesso em: 10 set. 2003.
- MUSEU HISTÓRICO NACIONAL. Disponível em <http://www.museuhistoriconacional.com.br>. Acesso em 6 jun.2003
- OS RATOIOS. **A história de Nossa Senhora Aparecida**. Disponível em <<http://geocities.yahoo.com.br/osrastoios/NSAPARECIDA.htm>>, Acesso em 3 nov. 2003
- PALMA mater**. [189-?]. Fotografia. Acervo Fundação Jardim Botânico Do Rio De Janeiro. Reprodução virtual de fotografia. Disponível em: <<http://www.jbrj.gov.br/historic/palmater.htm>>. Acesso em: 3 nov. 2003
- UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Sistema Integrado de Bibliotecas. Grupo DiTeses. **Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da USP: documento eletrônico e impresso**. (coord.) Vania M. B. Funaro São Paulo: SIBi-USP, 2004. Disponível em <<http://www.theses.usp.br>>. Acesso em 30 set. 2004

INSTITUIÇÕES E ARQUIVOS CONSULTADOS

ARQUIVO DO ESTADO DE SÃO PAULO

FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Biblioteca – coleção geral; seção de livros raros.

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Departamento de História e Geografia – Biblioteca

INSTITUTO DE ESTUDOS BRASILEIROS

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE Lorena

Biblioteca e Arquivo Municipal

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE Lorena

Casa de Cultura de Lorena.

GLOSSÁRIO

Aforar

[De *a-2* + *foro* (ô) + *-ar2*.] V. transobj. Conceder privilégio, direito, ou honraria a.

Registros

[Do lat. med. *registru*, com possível influência do fr. *régistre*.] S. m. **1** Bras. S. Na fronteira, casa de mercadorias em grosso, com sortimento completo. **2**. Bras. RS Exame do gado alheio que aparece em uma invernada, rodeio ou tropa.

Sesmaria

[De *sesma* + *-aria*.] S. f. **1**.Terra inculta ou abandonada. **2**.Lote de terra inculto ou abandonado, que os reis de Portugal cediam a sesmeiros que se dispusessem a cultivá-lo: “De dono em dono, vieram as terras que haviam de formar o sítio Casa Verde, parte de velhas sesmarias doadas a velhos paulistas, parar nas mãos nobres de Agostinho Delgado e Arouche” (Aureliano Leite, Pequena História da Casa Verde, p. 20). **3**. Bras. Antiga medida agrária, ainda hoje usada no RS, para áreas de campo de criação. [Havia a sesmaria do campo (que perdura) e a sesmaria do mato. A légua de sesmaria tem 3.000 braças, ou 6.600 metros.]

Braça

[Do lat. *brachia*, pl. de *brachiu*, 'braço'.] S. f. **1**.Antiga unidade de medida de comprimento equivalente a dez palmos, ou seja, 2,2m. **2**.Unidade de comprimento do sistema inglês, equivalente a cerca de 1,8m.

Adro

[Do lat. *atriu*.] S. m. **1**.Terreno em frente e/ou em volta da igreja, plano ou escalonado, aberto ou murado; peribolo, átrio. **2**.Antigo cemitério (ainda hoje existente em algumas localidades) situado nesse terreno.

ANEXOS

ANEXO A — TRANSCRIÇÃO PARCIAL DA ATA DA CÂMARA MUNICIPAL DE LORENA,
1º DE JANEIRO DE 1884

Ata de 1º de janeiro de 1884 – 22ª seção ordinária

[...]

Indico que , por intermedio do Snr. Procurador, se mande replantar as palmeiras da rua que vae ter ao cemiterio, substituindo por novas as que morreram, ficando o mmo Snr Procurador incumbido de mandar buscar na Corte as precisas mudas.

[ass] Theophilo Braga

Paço da Camara, 1º de janeiro de 1884

Aprovado. O Procurador encarregado.

[...]

ANEXO B— TRANSCRIÇÃO PARCIAL DA ATA DA CÂMARA MUNICIPAL DE LORENA,
[2?] DE JANEIRO DE 1884

Ata de [2?] de janeiro de 1884 – 23ª sessão ordinaria

[...]

Foi lido um officio do Snr Barão de Moreira Lima, agradecendo o porem na nova Praça de S. Benedicto, Praça do Barão de Moreira Lima.

[...]

Do Snr Dr. T. Braga

Indico que para embellesamento da Praça do Barão de Moreira Lima se mande levantar um coreto na mesma Praça. O Coreto será sobreposto a um botequim qua a Camara poderá allugar nas ocasiões de festa na Igreja de S. Benedicto ou de reuniões populares naquella Praça. Levantada [a] planta abrir-se-ha concurso por um prazo breve e esgotado elle serão aberta [sic] as propostas pelo Presidente da Camara, que escolhendo a mais vantajosa fará o respectivo Contracto, estipulando o pagamento do modo mais conviniente pa a Camara. Não se despenderá com esse serviço quantia supr_ a 2 contos de reis.

Approvada.

Do mesmo Snr.

Indico que se made fazer o calçamento da Praça do Barão de Moreira Lima, entre a Igreja de S. Benedicto e a Igreja da Misericordia digo a Casa da Misericordia, devendo o Calçamento Cazo possivel ser feito de pedra natural segundo a bitola da Comarca. Poderá o

calçamento ser contractado pelo Snr Presidente da Comarca pelo menor preço possível, estipulando-se o pagamto para a epocha da arrecadação das vendas Municipais.

Posta em discussão, foi aprovada.

[...]

ANEXO C — TRANSCRIÇÃO PARCIAL DA ATA DA CÂMARA MUNICIPAL DE LORENA,
22 DE FEVEREIRO DE 1884

Acta de 22 de fevereiro de 1884 – 3ª sessão ordinaria

[...]

Indico que esta Camara mande collocar um lampeão em frente ao Liceu [Riderl?].

Appr.

Idem que se autorise ao Procurador a fazer com urgencia o plantio das palmeiras na Praça do Barão de Mor. Lima, assim mais mandarão abrir vagas e dar expedição as aguas da rua do Carmo, [Valla?] e Mercado.

Approvada

O mesmo Snr Presidente comunicou que a vista da urgencia do cazo, autorizou um emprestimo até a quantia de dusentos mil, para com o Snr. B. de Moreira Lima para melhoramento da Praça d'este mesmo nome e pedia approvação d'esta Camara, cuja quantia sera paga em 31 de julho.

App.

Assim mais comunicou que tendo sido remetidas pelo Snr J. J. Anto Braga as palmeiras Imperiais da Corte, com frete da quantia de 73- a pagar n'esta cidade, autorisou o Snr. Procurador a retira-las na estação fazendo o respectivo pagamto e pedia approvação desta Camara.

App

Assim mais que estando necessitando replantar algumas palmeiras na rua da V. de C. Lima, autorizou o replantio da mesma.

App.

ANEXO D — TRANSCRIÇÃO PARCIAL DA ATA DA CÂMARA MUNICIPAL DE LORENA,
29 DE AGOSTO DE 1884

Ata de 29 de agosto de 1884 – 10ª sessão ordinária

[...]

a Camara decide solicitar ao Governo da Provincia a vinda do Eng^o Eusebio Stevaux, “gratuitamente”, para organizar as bases por que deve ser contratado o encanamento d’agua, “comprometendo-se se preciso for a dau uma gratificação rasoavel a esse Engenheiro”.

[...]

ANEXO E — TRANSCRIÇÃO PARCIAL DA ATA DA CÂMARA MUNICIPAL DE LORENA,
30 DE OUTUBRO DE 1884

Ata de 30 de outubro de 1884 – 18ª s. o.

[...]

Do V. de Moreira Lima

Comunicando a esta Camara a vinda de Sua Alteza a Princesa Imperial e seo Augusto esposo e filhos a esta cidade no dia 5 do mez p. futuro. A Camara deliberou aceitar digo deliberou fazer-se representar, indo encorporada para recebe-la

[...]

De Monsueto Novaes

Indico e esta Camara que autorize ao Procurador da Camara Municipal que contrate o madeiramento necessario do engradamento das palmeiras do Largo Imperial digo da rua da V. de Castro Lima visto estar o mesmo emprestavel. Assim parte das madeiras deverão ser pagas em junho vindouro. Ao procurador par attender a [...] que precisar.

[...]

ANEXO F — TRANSCRIÇÃO PARCIAL DA ATA DA CÂMARA MUNICIPAL DE LORENA,
3 DE JANEIRO DE 1885

Ata de 3 janeiro de 1885 – 3ª s.o.

[...]

Do Snr Rodolpho Machado

Indico que se ordene ao Procurador a fazer imediatamente a Cobrança do imposto da taipa dentro do seguinte perimetro: Largo do Major Rodrigues, Rua do Dr. [Roriz?] de Azevedo, Largo Imperial, Rua da Piedade, Rua do V. de Rio Branco até [?], Largo da Matriz, Rua do major Vieira, Rua da Viscondessa de Castro Lima até a ponte do Faustino, Rua Duque de Caxias, Padre Manoel, largo do Rosario e sua travessa, Rua de hepacare, Rua do Cel. Jose Vicente até a ponte, Rua do Mercado até o largo d'este nome, Rua Marquez do Herval, Rua do Carmo até do Triumpho e Rua de São Benedicto até o Ribeirão.

App.

[...]

ANEXO G — TRANSCRIÇÃO PARCIAL DA ATA DA CÂMARA MUNICIPAL DE LORENA,
17 DE SETEMBRO DE 1888

Ata de 17 de setembro de 1888

[Relatório da Comissão encarregada de gerir e administrar os trabalhos de
ajardinamento do Largo Imperial]

[...]

Depois de terem empregado todos os meios no seu alcance para desempenho de tão
ardua tarefa, [...] para o fiel desempenho da planta que lhes foi apresentada, [...] faltando-lhe
apenas aplanar e fazer a plantação de árvores e grama[...] poderá importar em 300hrs.

[Segue pedindo mais verba]

ANEXO H — TRANSCRIÇÃO PARCIAL DA ATA DA CÂMARA MUNICIPAL DE LORENA,
3 DE OUTUBRO DE 1888

Ata de 3 de outubro de 1888 – 17ª sessão ordinária

[...]

Do Snr. Comendador A. Braga

Tendo sido chamado para me pronunciar sobre a modificação de que carece a collocação da Capella do Rosário, disse que nada podia fazer sem ouvir a Camara, e parecendo que fica mais elegante a Capella avançando um pouco para diante, indico que a Camara deixe a Cargo do Engenheiro a Collocação da Capella no lugar mais conviniente.

App.

ANEXO I — TRANSCRIÇÃO PARCIAL DA ATA DA CÂMARA MUNICIPAL DE LORENA, 5
DE NOVEMBRO DE 1888

Ata de 5 de novembro de 1888 – 18ª sessão

[...]

[Da Comissão de Contas:]

[...] Quanto ao estado das palmeiras, que fique o Snr. Presidente autorizado a providencias.

[...]

[Do Snt Frederico Hummel:]

Indico que esta Camara officie ao Exmo Ministro da Agricultura pedindo a graça de fornecer gratuitamente 70 plantas de diferentes especies, para o jardim publico d'esta cidade, bem como o transporte das mesmas.

App.

ANEXO J — TRANSCRIÇÃO DA CERTIDÃO DO AUTO DE EREÇÃO DA NOVA VILA DE
LORENA

ANEXO K — TRANSCRIÇÃO DA CARTA DE MERCÊ DO TÍTULO DE BARÃO (1883)

Dom Pedro por Graça de Deos e Unanime Acclamação dos Povos, Imperador Constitucional e Defensor Perpetuo do Brazil, Faço saber aos que esta Minha Carta virem que, Querendo Distinguir e Honrar ao Major Joaquim José Moreira Lima, em attenção aos relevantes e distinctos serviços que tem prestado á Religião, á instrucção publica e á humanidade: Hei por bem Fazer-lhe mercê do titulo de Barão de Moreira Lima. E Quero e Mando que o dito Major Joaquim José Moreira Lima d'aqui em diante se chame o Barão de Moreira Lima, e que com o referido titulo goze de todas as honras, privilegios, isenções, liberdades e franquezas que hão e tem e de que uzam e sempre usaram os Barões, e que de direito lhe pertencerem. E por firmeza de tudo o que dito é, lhe Mandei dar esta Carta, por Mim assignada, a qual será sellada com as Armas Imperiaes. Dada no Palacio do Rio de Janeiro, em vinte e oito de abril de mil oitocentos e oitenta e trez, sexagesimo segundo da Independencia do Imperio.

a.) Imperador P. 2º

Pedro Leão Velloso

CARTA PELA QUAL VOSSA MAGESTADE IMPERIAL HA POR BEM FAZER mercê ao Major Joaquim José Moreira Lima do titulo de Barão de Moreira Lima, como acima se declara.

PARA VOSSA MAGESTADE IMPERIAL VÊR

(RODRIGUES, 1942, p.164)

ANEXO L — TRANSCRIÇÃO DA CARTA DE MERCÊ DO TÍTULO DE VISCONDE (1884)

Dom Pedro por Graça de Deos e Unanime Acclamação dos Povos, Imperador Constitucional e Defensor Perpetuo do Brazil, Faço saber aos que esta Minha Carta virem que, Querendo novamente Distinguir e Honrar ao Barão de Moreira Lima, em attenção aos distinctos e relevantes serviços que tem prestado á Religião, Hei por bem Eleva-lo a Visconde do mesmo nome com as honras de grandeza. E Quero e Mando que o dito Barão d'aqui em diante se chame o Visconde de Moreira Lima, e que com o referido titulo goze de todas as honras, privilegios, isenções, liberdades e franquezas que hão e tem e de que uzam e sempre usaram os Viscondes com grandeza, e que de direito lhe pertencerem. E por firmeza de tudo o que dito é, lhe Mandeí dar esta Carta, por Mim assignada, a qual será sellada com as Armas Imperiaes. Dada no Palacio do Rio de Janeiro, em um de março de mil oitocentos e oitenta e quatro, sexagesimo terceiro da Independencia do Imperio.

a.) Imperador P. 2º

Francisco Antunes Maciel

CARTA PELA QUAL VOSSA MAGESTADE IMPERIAL HA POR BEM Elevar o Barão de Moreira Lima a Visconde do mesmo nome com as honras de grandeza como acima se declara.

PARA VOSSA MAGESTADE IMPERIAL VÊR

(RODRIGUES, 1942, p.164)

ANEXO M — TRANSCRIÇÃO DA CARTA DE MERCÊ DA COMENDA DA ORDEM DE
CHRISTO (1884)

Dom Pedro por Graça de Deos e Unanime Acclamação dos Povos, Imperador Constitucional e Defensor Perpetuo do Brazil, como Grão Mestre da Ordem de Nosso Senhor Jesus Christo, Faço saber aos que esta Minha Carta virem que attendendo ao relevante serviço que o Visconde de Moreira Lima prestou á industria nacional concorrendo para o estabelecimento de um engenho central na Cidade de Lorena, da Província de São Paulo, Hei por bem Nomeal-o Commendador da dita Ordem. Pelo que lhe Mandeí passar a presente, a qual, depois de prestado o juramento do estilo, será sellada com as Armas Imperiaes.

Dada no Palacio do Rio de Janeiro, em quatorze de outubro de mil oitocentos e oitenta e quatro, sexagesimo terceiro da Independencia do Imperio.

a.) Imperador P. 2º

Filippe Franco de Sá

CARTA PELA QUAL VOSSA Magestade Imperial ha por bem Nomear Commendador da ordem de Nosso Senhor Jesus Christo o Visconde de Moreira Lima, como acima se declara.

PARA VOSSA Magestade Imperial Vêr

(RODRIGUES, 1942, p.165)

ANEXO N — TRANSCRIÇÃO DA CARTA DE MERCÊ DO TÍTULO DE CONDE (1887)

Dom Pedro por Graça de Deos e Unanime Acclamação dos Povos, Imperador Constitucional e Defensor Perpetuo do Brazil, Faço saber aos que esta Minha Carta virem que, Querendo novamente Distinguir e Honrar o Visconde de Moreira Lima, Hei por bem Eleval-o a Conde do mesmo nome.

E Quero e Mando que o dito Visconde daqui em diante se chame o Conde de Moreira Lima, e que com o referido titulo goze de todas as honras, privilegios, isenções, liberdades e franquezas que hão e tem e de que uzam e sempre usaram os Condes, e que de direito lhe pertencerem. E por firmeza de tudo quanto dito é, lhe Mandei dar esta Carta, por Mim assignada, a qual será sellada com as Armas Imperiaes. Dada no Palacio do Rio de Janeiro, em sete de Maio, de mil oitocentos e oitenta e sete, sexagesimo sexto da Independencia do Imperio.

a.) Imperador P. 2º

Barão de Mamoré

CARTA PELA QUAL VOSSA MAGESTADE IMPERIAL HA POR bem Elevar o Visconde de Moreira Lima do titulo de Conde do mesmo nome, como acima se declara.

PARA VOSSA MAGESTADE IMPERIAL VÊR

(RODRIGUES, 1942, p.165)

ANEXO O — TRANSCRIÇÃO DE CARTA A JOAQUIM JOSÉ MOREIRA LIMA, SOBRE PAGAMENTO DE DÍVIDA POR PARTE DO FILHO DO VISCONDE DE GUARATINGUETÁ (1864)

Ilmo. Sr. Joaquim José Moreira Lima

Três Barras, 1º de Julho de 1864

Amº. e Sr. Inlusa remetto a quantia de um conto quinhentos e desesseis mil e duzentos reis Rs. 1:516\$200 para saldar a minha obrigação, cujo vencimento teve lugar em Maio passado, podendo V. Sa. enviar o titulo della.

Desejo-lhe e a Exma. Familia perfeita saude e sou com estima

De V. S^a.

Amº. e Crº. Obr.^{mo}

José Martiniano de Oliv. Borges

(MOTTA SOBRINHO, 1967)